

Produtos das estatais terão aumentos abaixo da inflação

BRASILIA (O GLOBO) — O Ministro do Planejamento, Delfim Netto, garantiu ontem ao presidente da Associação Brasileira dos Supermercados (Abrás), João Carlos Paes Mendonça, que os produtos fornecidos pelas empresas estatais terão aumentos inferiores à taxa de inflação.

Esta garantia do Ministro é uma resposta à reivindicação da indústria de conservas e de enlatados em geral para que as folhas de flandres e as matérias-primas da indústria petroquímica tenham "aumentos moderados".

O presidente da Abrás disse acreditar que os aumentos abaixo da infla-

ção serão praticados também para os setores de bens e serviços, inclusive de energia elétrica. No entanto, é difícil uma elevação abaixo da inflação para a energia elétrica porque há um acordo com o Banco Mundial (Bird) de que esta tarifa terá um aumento cinco por cento acima do INPS registrado no ano.

Segundo Paes Mendonça, o Ministro elogiou a campanha dos supermercados em resistir à alta de preço dos produtos "porque foi uma iniciativa do empresariado privado sem o patrocínio do Governo".

QUESTÃO DE SOBREVIVÊNCIA

BRASILIA (O GLOBO) — Os super-

mercados não estão dando nenhuma vantagem aos consumidores. Estão apenas se ajustando ao novo perfil de consumo e defendendo a gerência dos seus negócios — disse ontem o presidente da Confederação Nacional do Comércio (CNC), Antônio Oliveira Santos, a propósito da campanha dos supermercados de adquirir produtos a preços mais baixos.

— A própria CNC recomenda às lojas comerciais adquirirem os produtos a preços mais baixos. Mas isto não tem nada a ver com o combate à inflação. É uma questão de sobrevivência.